

EXPLORAÇÃO SEXUAL DE RECLUSAS

Ministra da Justiça vai a antiga cadeia feminina

*Notícias; Compromisso com os Factos, Pág. 01
16.06.2021, Ed. 31.326*

A MINISTRA da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos, Helena Kida, visita hoje o Estabelecimento Penitenciário Especial para Mulheres de Maputo (EPEMM), a antiga Cadeia Feminina de Ndlavela, no município da Matola.

A visita, segundo um comunicado recebido ontem na Redacção do “Notícias”, surge no âmbito de informações divulgadas num relatório do Centro de Integridade Pública (CIP) sobre supostos casos de exploração sexual de reclusas neste estabelecimento prisional.

O documento do CIP indica, entre

outros aspectos, como funciona uma rede clandestina de exploração sexual de reclusas e implica os guardas prisionais, a diversos níveis, no esquema.

Por cada reclusa entregue a um cliente recebem pagamento em dinheiro que varia de cerca de três mil a trinta mil meticais.

O documento refere ainda que as reclusas usadas na rede de prostituição recebem tratamento privilegiado na cadeia e as que se recusam a aderir à rede são seviciadas e no fim a maioria acaba por ceder.